



Dorcelly encontrou na indústria de alimentos uma nova perspectiva de vida

EM BUSCA DO RECOMEÇO

Dez haitianos chegam por semana ao Vale

Os primeiros haitianos chegaram à região a partir de 2011. Histórias de superação, de dificuldade de adaptação e de recomeço se multiplicam entre os imigrantes, que continuam vindo em grande número ao Vale. São cerca de dez novos habitantes que desem-

barcam em cidades regionais toda semana. Reportagem especial conta exemplos de quem venceu as barreiras, de outros que ainda buscam espaço, lutam contra o preconceito e sonham em trazer toda a família para o Brasil.

REFORÇO

Estado manda 46 militares para o Vale



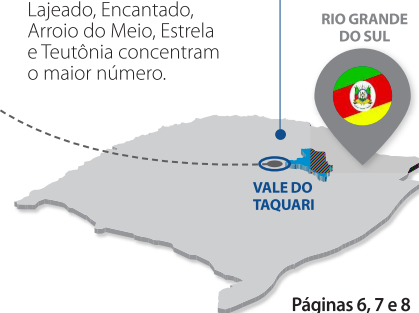
Efetivo será para o POE, Comando Rodoviário e cidades de pequeno porte. **Página 12**



Marckenson veio a Lajeado faz cinco anos. Dois anos depois, veio Angelaure. Se conheceram no Vale do Taquari, casaram e tiveram o primeiro filho, Mio, de quatro meses

2,4 MIL

é a população de haitianos estimados no Vale do Taquari. Lajeado, Encantado, Arroio do Meio, Estrela e Teutônia concentram o maior número.



Páginas 6, 7 e 8

ÚLTIMO DIA

LOKURA

ATÉ 50% DESCONTO

7x

dullius

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Plano Diretor

Câmara precisa de tempo.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Gangorra sadia

Estrela desponta investimentos.

EDITORIAL

Novos imigrantes

Ainda faltam políticas públicas.

Resolver sua vida financeira em todos os momentos?

Sim, Sicredi

Soluções financeiras para você contar com a gente agora e sempre.

- Conta Corrente
- Cartões
- Previdência Privada
- Consórcios
- Seguros
- Poupança e muito mais

Sicredi

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação SAC - (0800) 724 7220 / Delicientes Auditivos ou de Fala - (0800) 724 0525. Ouvidoria - (0800) 646 2535.

Pensamento sustentável

O município de Santa Clara do Sul, apesar dos seus pouco mais de sete mil habitantes, não deixa por menos. A cidade prepara um evento singular para setembro, orientado às flores e aos alimentos orgânicos. O diferencial é o poder público, puxado pela determinação e visão do prefeito Paulo Kohlrausch, que quer transformar a economia local.

A população começa dar sinais de compreensão do projeto, um dos poucos arrojados na região, em se tratando de município de pequeno porte. Cada um precisa encontrar a sua vocação. Santa Clara do Sul parece ter encontrado a sua. Acertou no alvo.



adairweiss@jornalhora.inf.br

ADAIR WEISS

Plano Diretor

Vereadores estão certos ou errados?

Projeto que trata do novo planejamento urbano desafia o Legislativo de Lajeado a decidir sobre o futuro da cidade, em meio a interesses opostos.

Embora o senso comum coloca os vereadores quase sempre no alvo da crítica – não importa a cidade –, torna-se necessário fazer sua defesa, quando as circunstâncias se impõem, ainda que isso possa desagradar a maioria.

Me refiro, em específico, à aprovação do Plano Diretor de Lajeado. Injusto e incoerente, neste momento, rechaçar ou reclamar da demora da aprovação de matéria tão complexa. Aliás, o projeto ingressou na casa foi no mês de abril. São pouco mais de três meses.

O Executivo teve quase dois anos para elaborar o projeto. Reuniu a comunidade em mais de 30 audiências públicas. Tentou construir a proposta mais próxima daquilo que julga o ideal. Ainda assim, não tem unanimidade nem no próprio governo. No entanto, fez a sua parte com responsabilidade.

Agora chegou a vez da câmara de vereadores. É a parte decisiva: aprovar, alterar ou rejeitar o que se compilou até aqui.

Ainda que o Executivo esteja ansioso para aprovar o projeto logo, o Legislativo precisa seguir firme, e se dar o direito e o dever para fazer o debate, exaustivamente. Isso decide o futuro da cidade, de seus moradores e investidores no aspecto urbanístico.

O alento é a necessidade de dois

“
Ainda que o Executivo esteja ansioso para aprovar o projeto logo, o Legislativo precisa seguir firme, e se dar o direito e o dever para fazer o debate, exaustivamente.
”

terços para alterar o Plano. No entanto, existem rumores sobre intenção de mudar a Lei Orgânica e tornar a referida votação matéria de aprovação com maioria simples. Seria um retrocesso e atentado, no meu ponto de vista.

Percebo esforço e dedicação enormes de alguns vereadores que mais tratam do assunto. Inúmeras reuniões, conversas, troca de ideias e sugestões têm pautado parte dos legisladores lajeadenses, tanto de situação quanto de oposição. Parabéns! Este é o papel do parlamento.

As comissões internas da casa devem seguir em frente, com muita convicção. O debate maduro e sem atropelos é vital para acertar ao máximo. Por isso, afirmo, com

certeza, os vereadores estão CERTOS em fazer o debate e não votar com rapidez.

Tirar proveito político é um tanto difícil, em ambos os lados. Porém, cometer erros ou omitir questões importantes é muito fácil, ainda mais se o tema for partidário ou um dos poderes quiser ingerir no outro.

É por esta razão simples e honesta que me solidarizo com a câmara de Lajeado. Faço votos que a presidente, Neca Dalmoro, siga com o clima de maturidade e estabeleça o tempo necessário para votar tema tão amplo.

E insisto. Qualquer tentativa de desestruturar estas etapas seria um desserviço. Lembro de uma frase do promotor, Sérgio Diefenbach, por ocasião do debate do Pro_Move, quando invocou a legitimidade do Poder Legislativo. “A câmara representa a sociedade. Jamais podemos pensar em deixá-la às margens das discussões”, lembrou o promotor.

Fecho com Diefenbach. E digo mais: precisamos restabelecer a confiança na política e nos legislativos. Eu mesmo já cometi exagero nas minhas críticas aos vereadores nesta coluna, ao generalizar.

Prestar cada vez mais atenção nos bons políticos, e falar menos dos maus é um bom exercício de cidadania. Do contrário, nada vamos melhorar.

À espera dos pagamentos

Clientes da InDeal organizaram um protesto ontem, em frente ao MPF, em Porto Alegre, para criticar as autoridades em relação à liberação de pagamentos prometidos pela empresa. Organizado por Carolina Oliveira, uma das investidoras em ações na InDeal, o ato teve por objetivo chamar a atenção da imprensa. Ela alega que, até aqui, não se confirmou nenhuma irregularidade contra a empresa, enquanto as autoridades devem uma explicação e devem liberar os bens para a empresa pagar seus clientes.

A InDeal anunciou prazo de 120 dias para efetuar o pagamento a todos os que aportaram recursos com a promessa de 9% a 15% de rendimentos mensais, a contar da data do dia 21 de maio. Em dois meses, alguns clientes receberam o prometido.

Coragem para enterrar canos

GUSTAVO MANSUR/PALÁCIO PIRATINI



Governador Eduardo Leite convidou Barbuti em abril. Ele é paranaense

O presidente da Corsan, Roberto Barbuti, em recente reunião com a ADI – Associação dos Jornais Diários do RS –, informou que a companhia pretende alcançar 55% de cobertura com esgotamento sanitário no atual governo. O próprio dirigente da Corsan classificou como vergonhosa a situação gaúcha em nunca ter priorizado uma questão tão séria.

De fato, a atitude é inédita, uma vez que o Estado tem atualmente meros 15% resolvidos.

Lajeado tem pífios 3% de sua área urbana com esgoto tratado. O resto vai para fossas, onde é fácil encontrar os famosos “ladrões” (sumidouros). Estes acabam levando aos córregos e, por último, ao manancial que volta a abastecer a cidade.

Os governos costumam ignorar este tipo de investimento, pois dizem que não dá voto, já que os canos são enterrados e ninguém enxerga. Parece que o RS começa a olhar diferente para o tema.

Pensar Alimentos e a Jornada

O Grupo Técnico de Alimentos – GTA do Vale do Taquari mantém um movimento silencioso há mais de duas décadas na região. Aos poucos, começa a criar forma e se potencializa com a terceira Jornada Técnica do Setor Alimentício, programada para os dias 5 a 8 de agosto, no Weiland Turis Hotel, em Lajeado.

Técnicos e empresários de multinacionais participam do evento que debate o futuro dos alimentos, seus desafios e oportunidades em um mercado global.

A especialista Tânia Gräff (foto) lidera o GTA e a execução do evento, em nome da realizadora, a ACIL, com apoio da AGEA.

Para contribuir e materializar a importância do movimento, o A Hora aceitou o desafio de produzir uma revista sobre o tema. Viabilizada, mais uma vez, pelas organizações locais empenhadas na consolidação do Vale dos Alimentos.

A publicação circula aos assinantes do A Hora no dia 06 de



agosto, porém, será apresentada em primeira mão durante a abertura do evento, às 20h, do dia 05 de agosto, quando palestra o empresário português César Couto Ferreira – CEO da Fábrica do Futuro Coquetel.



GESTÃO EM
PROPRIEDADE
INDUSTRIAL

Marcas · Patentes · Licenciamentos · Franquias · Segredos Industriais

HAAS
ADVOGADOS
consultoria jurídica
OAB/RS 2181 S/S

Girando
SOL
PRODUTOS DE LIMPEZA



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Arte e agricultura

Neste domingo, o Centro Administrativo de Teutônia será do Arte na Rua Especial Dia do Agricultor, que ocorrerá junto ao Pavilhão Multiuso a partir das 14h. Feira de Artesanato, Feira do Produtor, brinquedos infláveis, triciclos, entre outras atrações estarão à disposição dos visitantes. Outro destaque será o espetáculo “Dançando o Brasil – Edição dos Vales”, da Arte Escola de Dança, às 15h30min. Também estão previstas apresentações musicais.



Uma gangorra sadia



A recente onda de empreendimentos em Estrela levanta intensos debates nos bastidores da política. Há quem entenda este fato como um sinal de fraqueza de Lajeado. Na câmara de vereadores da principal cidade do Vale do Taquari, teve parlamentares tratando o assunto de forma jocosa. Rivalidades à parte, esses investimentos são a prova de que nossa região é próspera e hoje vem se adequando conforme as necessidades físicas de setores da iniciativa privada. É mais um capítulo desta gangorra sadia entre os dois municípios.

Com méritos, é bem verdade, Estrela tem pelo menos cinco empreendimentos engatilhados. As empresas Nutritec, Folhito e Grupo Scapini investem em matrizes e unidades. Ao mesmo tempo, a Benoit e a Faros estudam investimentos. A maior parte dessas escolheu áreas lindeiras às principais rodovias. Não há nada fora da curva. Em relação à BR-386, tais aplicações eram previstas desde a assinatura do contrato de duplicação, em 2010. E a previsão é a mesma para os próximos trechos a serem duplicados entre Lajeado e Carazinho.

Esses negócios pouco ou nada têm a ver com ações ou falta de ações em Lajeado. Não há razão para terra arrasada. Políticos misturam alhos com bugalhos já de olho em 2020. É a crítica pela crítica. No fundo eles sabem disto. Sabem que logo adiante as áreas lindeiras à BR também vão minguar em Estrela e, ao natural, os empreendimentos junto à rodovia federal serão expandidos para Bom Retiro do Sul, Paverama, Fazenda Vilanova, Tabai, Forquetinha, Marques de Souza. Ocorre o mesmo nas cidades próximas às estradas estaduais. É do jogo.

Sobre Lajeado, nunca é tarde lembrar o namoro antigo entre a cidade e a gigante Havan. Ou a chegada de marcas mundiais, como a rede de lanches McDonald's. Também é preciso atentar para um novo movimento iniciado na cidade. O Pro_Move aposta em empresas com espaços físicos menores e produtos de altíssimo valor agregado. Principalmente na área da tecnologia e automação. Resumindo, é um momento ímpar para todo o Vale do Taquari. E é importante que todos saibam aproveitar essa gangorra sadia de forma pragmática e sem politiquice.

Pro_Move e Inovates



As cabeças pensantes do movimento Pro_Move Lajeado voltaram a debater os eixos estratégicos do ecossistema lajeadense. O encontro ocorreu nessa quinta-feira e contou com um número ainda maior de participantes em relação ao encontro anterior. Outra boa notícia é o fato da Incubadora Tecnológica da Univates (Inovates)

ter ficado entre as instituições com o maior número de projetos enviados para o Edital Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores (Centelha/RS), que conta com o aporte de R\$ 1,1 milhão da FINEP e de R\$ 735 mil da FAPERGS. Este recurso possibilitará o apoio de até 50 startups.

Pesquisa do MDB

A pesquisa do MDB em Lajeado mostrou que Sérgio Kniphoff deve repensar sua permanência no Partido dos Trabalhadores (PT). A mesma averiguação demonstra que o Facebook não faz milagres em relação à popularidade de alguns políticos. A empresa contratada também avaliou junto à comunidade um docu-

mento assinado por Marcelo Caumo (PP) em 2016, no qual ele atestava a intenção de não concorrer à reeleição em 2020. Houve surpresa. A imensa maioria sequer conhecia tal declaração. Porém, após a informação, a maioria dos entrevistados demonstrou preocupação com a possibilidade do prefeito descumprir a promessa.

Primórdios do CEAT

As fotos divulgadas no álbum Jubileu de Diamante de Lajeado, em 1966, mostram as obras de construção do Colégio Evangélico Alberto Torres, instalado ainda hoje no centro da cidade. Na primeira imagem, no primeiro escalão, aparecem Théo Zimmer-

mann, Ney Santos Arruda, Erny Stahlschmidt, o então governador Hildo Meneghetti, e o ex-prefeito de Lajeado Dalton de Bem Stumpf. Na segunda fotografia está à frente o Pastor Engelhardt e ex-deputado Guido Moesch.



WhatsApp dos prefeitos

Uma nota divulgada na coluna de Fernando Weiss repercutiu entre prefeitos do Vale do Taquari. Especialmente no grupo mantido por eles no WhatsApp. Weiss citou a indignação de alguns gestores com o fato do governador anunciar que não participaria de um encontro pré-agendado. O colunista também escreveu sobre a não

inclusão do Vale no programa RS Segurança. No grupo do WhatsApp, o prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup (PSDB), criticou o gestor de Lajeado, Marcelo Caumo (PP). “Se você está indignado porque Lajeado não está no RS Segurança, não é culpa nossa.” O clima esquentou. E isso não é bom para a nossa região!

Dez haitianos chegam ao Vale por semana

Oito anos após a chegada dos primeiros imigrantes do país da América Central, comunidade haitiana segue em crescimento. Estimativa é de cerca de 2,4 mil pessoas distribuídas em cinco cidades. Neste sábado, são esperadas 600 pessoas na festa que celebra a cultura do país no Parque dos Dick, em Lajeado

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Entre a decisão de viajar e a partida não passou uma semana. O primeiro passo foi sair do Haiti passar pelo Panamá e chegar ao Equador. Foi a única parte do trajeto feita de avião. De lá, seguiu por Peru e Bolívia até entrar no Brasil, pelo Acre.

O percurso até Encantado não foi nada fácil. O dinheiro acabou na metade e Jempson Duperval chegou a passar fome. Ele saiu do haiti com 2 mil dólares (R\$ 7,5 mil), que acreditava serem suficientes para alimentação e hospedagem até o destino final.

“Eu não sabia que Encantado era tão longe. No meio do caminho, faltou dinheiro. Cheguei a vomitar na viagem, de fome, de sofrimento. Viajei escondido dentro de um porta malas uma noite inteira”, lembra.

Outros percalços ainda viriam pelo caminho. No Equador, foi extorquido pela polícia. Perdeu 50 dólares. Jempson chegou ao Vale do Taquari em 2012.

O trajeto percorrido pelos novos imigrantes que chegam à região é diferenciada e poeja vivida por Jempson sete anos atrás.

As irmãs, Oderine, 20 anos, e Shnydine Joseph, 14, chegaram à cidade duas semanas atrás. O visto demorou um ano para sair, mas foi resolvido ainda no Haiti. Com CPF e documentação em dia, a viagem foi tranquila. Um avião até o Panamá, outro ao Rio de Janeiro e um terceiro para chegar ao Rio Grande do Sul.

A primeira impressão foi positiva. “Uma cidade muito bonita”, define Oderine. Recém chegadas, as irmãs ainda não conviveram com brasileiros e conheceram pouco da região. Em casa, se dedicam a aprender Português por meio de vídeo aulas. Aplicada nos estudos, Oderine já faz planos de vida no Brasil. “Quero fazer faculdade de Medicina e trabalhar aqui, no Haiti e em outros países, mas morar no Brasil”, projeta.

O pai Jean Robert vive em Encantado desde 2014. Foram cinco anos de trabalho para juntar o dinheiro necessário para trazer a

Rotas da imigração



Estimativa do CRAS de Lajeado é de

2,4 mil

haitianos na região.

Destes, cerca de **70%** tem emprego formal.

DISTRIBUIÇÃO DOS HAITIANOS POR CIDADE

LAJEADO: cerca de **800**.

O CRAS oferece auxílio aos imigrantes na obtenção de documentos.

ENCANTADO: entre **500 e 800**.

O Movimento Leigo Scalabriniano oferece curso gratuito de Língua Portuguesa e auxílio com a documentação.

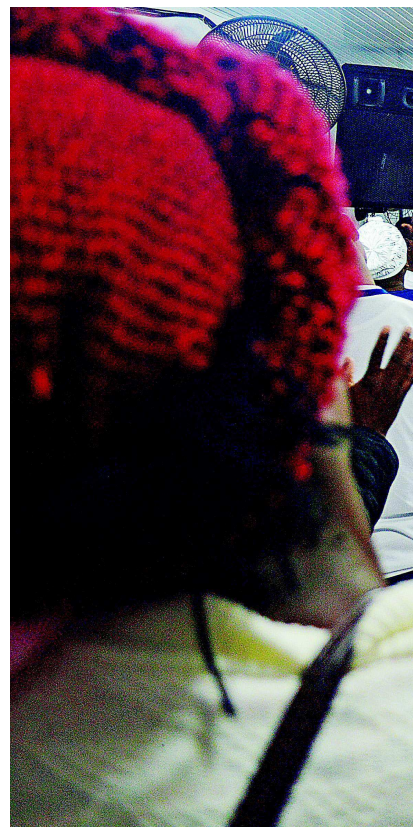
TEUTÔNIA: cerca de **100**.

ESTRELA: em torno de **450**.

O Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) oferece curso gratuito de Português e artesanato, voltados às mulheres, além de serviço de fortalecimento de vínculos.

ARROIO DO MEIO: cerca de **250**.

Nos postos de saúde dos bairros Aimoré, São Caetano e Navegantes, estão registrados **114**.



Os cultos evangélicos reúnem a população haitiana, principalmente aos domingos. O pastor prega em crioulo e as preces são acompanhadas de muita músicas

mulher e as duas filhas. A viagem para três pessoas custa cerca de R\$ 20 mil e a documentação, outros R\$ 5 mil.

Festa de um povo multicultural

Neste sábado, 27, a comunidade de imigrantes no Vale do Taquari promove a Festa da Cultura Haitiana. Dança, música, teatro, gastronomia, brincadeiras folclóricas e sorteio de prêmios fazem parte da programação. A expectativa dos organizadores é reunir cerca de 600 imigrantes, de diversas cidades. Aberto aos brasileiros, o evento está previsto para as 17h, no Ginásio Nelson Brancher, no Parque dos Dick.

O Haiti é um país multicultural. Quatro povos indígenas habitavam o território antes da chegada dos colonizadores, em 1492. A ilha que hoje é compartilhada entre Haiti e República Dominicana foi dominada pelos espanhóis, franceses e, depois, pelos EUA. Ainda no período inicial da dominação europeia, o local se transformou em ponto de desembarque e comercialização de negros sequestrados de diversas áreas da África para serem distribuídos e escravizados pelas Américas.

Com fluência em cinco idiomas, Simon Renel era tradutor no Haiti e trabalhava para uma organização norte-americana que dava apoio social à população local. Ele perdeu o emprego em 2011, logo após o terremoto que devastou o país em 2010 e causou a morte de mais de 300 mil pessoas.

Devido às condições de pobreza e miséria, mesmo antes do abalo sísmico, o povo



MATHEUS CHAPARINI

Criando raízes na comunidade

Ivonete Teixeira é voluntária do Movimento Leigo Scalabriniano e atua desde a chegada dos primeiros imigrantes a Encantado. Ela auxilia nos trâmites para obtenção de documentos.

Logo após a chegada dos primeiros imigrantes, a ajuda se concentrou na acolhida prática, com doações de roupas, roupas de cama e móveis, itens básicos para a instalação dos imigrantes na cidade. Agora que já estão organizados, o trabalho da pastoral é mais voltado à documentação e aulas de português.

Estima-se que a comunidade haitiana em Encantado tenha entre 500 e 800 membros. A rotatividade é alta, todos os meses tem gente chegando e indo embora.

Ela conta que os imigrantes já estão adaptados à região e construindo uma nova vida. Muitos já conseguiram trazer os familiares e outros formaram família por aqui.

“Eles demonstram que pretendem permanecer na cidade. Estão reunindo a família e há casos em que já adquiriram casa própria. Os haitianos estão criando raízes na comunidade”, afirma.

Entidades regionais prestam apoio

Quem chega na região conta com apoio de entidades que oferecem serviços aos imigrantes. A Comunidade Luterana desenvolve desde 2015 um trabalho voltado a este público, já tendo formado turmas em um curso gratuito de Língua Portuguesa e outro de técnicas para garçons.

Responsável pelo projeto, o pastor Luis Henrique Sievers afirma que no início, havia muito receio da comunidade em relação aos imigrantes, além do preconceito racial. Com o tempo, ele acredita que este processo esteja sendo superado. O pastor destaca que a região é formada por descendentes de imigrantes.

“Os primeiros vieram atrás de terra, porque o país era agrícola. Os novos imigrantes vêm em busca de trabalho, no comércio e na indústria. Se as pesquisas estão certas, o ser humano saiu da África e povoou o planeta. Ser migrante está no nosso sangue”, conclui.

Parceria entre Univates e projeto Pense

Em parceria com o PENSE, do Grupo A Hora, um projeto iniciado na semana passada promove formação de professores para qualificar a atuação junto às crianças haitianas. Nos encontros, que ocorrem no colégio Fernandes Vieira, em Lajeado, os professores vão desenvolver material didático especializado.

A Univates promove ações voltadas aos imigrantes desde 2014. No início, voluntários espalhavam cartazes em diversos idiomas convidando para aulas gratuitas de Língua Portuguesa. As aulas eram ministradas dentro do local de trabalho, nas fábricas. Em 2016, a iniciativa virou curso de extensão.

Professora do curso de Letras da universidade, Grasiela Bublitz explica que o objetivo é aproximar o idioma da realidade das pessoas.

“Procuramos trabalhar a língua em uso, de acordo com a demanda. Eles precisam saber se comunicar no comércio, em um posto de saúde, buscar emprego.”



Turma de haitianos se formou no curso de técnicas de garçom oferecido pela IECLB



Após cinco anos de trabalho, Jean Robert conseguiu trazer a família para viver no Vale

haitiano já tinha a característica migratória, principalmente para países como EUA, Canadá e França.

Após a catástrofe, contudo, esse processo se intensificou, e os imigrantes passaram a buscar novos rumos, como na América do Sul, em especial Brasil, Chile e Argentina.

Sem visto, cruzou fronteiras de países na América do Norte e do Sul até chegar em Tabatinga, no Amazonas. De lá, foi para Manaus, capital do estado do Norte. “Lá chegavam em torno de 600 haitianos por semana”, diz.

O Brasil vivia outro momento na economia. Diversas empresas do Centro-Sul enviavam representantes para oferecer oportunidades profissionais aos recém-chegados. O boom da construção civil e o crescimento da indústria de alimentos demandaram grande quantidade de mão de obra.

Após seis meses como “caseiro” em Manaus, Simon foi selecionado por uma empresa de concreto de Estrela, que trouxe para o Vale do Taquari pouco mais de dez pessoas.

“Nós não tínhamos escolhas. Para nós, aquilo era uma grande oportunidade: uma empresa oferecer trabalho, pagar passagem e aluguel no início. Houve uma exploração também, mas foi por isso que viemos para esta região”.

Em Lajeado, Simon atua no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), onde auxilia os recém-chegados na obtenção de documentos e busca de emprego. Boa parte todos imigrantes que chegam ao Vale entram em contato com ele.

“Os brasileiros viam a gente só como um povo pobre que vem para cá. O Haiti é um dos países mais pobres do mundo, sim, por causa da crise política. Mas o povo haitiano é um povo muito forte. Daqueles haitianos que vêm para cá, cerca de 90% são profissionais com formação”, afirma Daniel Dimanchi, um dos organizadores do evento.

CONTINUA >>

Além da mão de obra braçal

Abdias Geffrard chegou ao Brasil atraído pela promessa de empregos na área de turismo em função da Copa do Mundo e das Olimpíadas. “Falsa promessa”, foi o que constatou na chegada. Entrou no país em 2013 e ouvia falar mais em mensalão e investigações de corrupção do que nos jogos.

Formado em Línguas, falando três idiomas, além da língua mãe - o crioulo - Abdias acreditava que sua experiência em turismo garantiria uma boa colocação profissional.

Por três anos, viveu na República Dominicana, onde dava aulas de línguas, trabalhava em um hotel cinco estrelas e tinha uma lan house.

Em Lajeado, trabalhou por quase 5 anos em uma indústria de alimentos. Chegou a ser encarregado de setor, mas achou que o nível de cobrança e de responsabilidade do cargo não condizia com o salário. Outro aspecto era a recusa dos funcionários brasileiros em aceitar ordens e orientações de um estrangeiro.

Em fevereiro de 2018, ele abriu seu próprio negócio: um brechó. Adaptado à cidade, não pensa em se mudar.

“Quero me aproximar da sociedade, para eles sentirem que eu faço parte dela. Quem sabe daqui a cinco ou dez anos eu vou ter minha loja, criando empregos”

Geffrard afirma que os imigrantes são bem aceitos enquanto servem como mão de obra braçal na indústria. Para ele, é preciso prestar mais atenção aos imigrantes, que estão vivendo e criando seus filhos no país.

“Nós estamos vivendo no mesmo meio, compartilhando o mesmo ônibus, a mesma UTI, a mesma estrada. Isso é realidade. A gente está aqui, mas não ouvem os imigrantes”, desabafa.



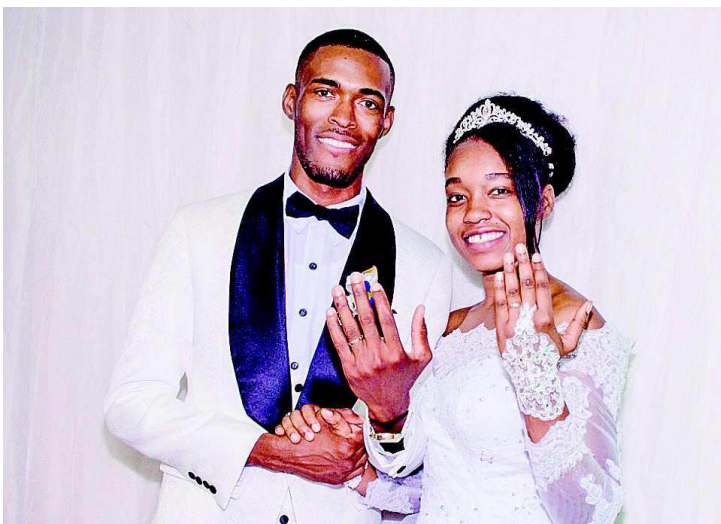
Para Abdias, imigrantes enfrentam resistência quando querem empreender na região

“Meu filho vai nascer brasileiro”

Logo que chegou ao país, Jempson se dedicou a aprender o idioma para poder retomar os estudos. “Meu pai disse: ‘se você for lá e não estudar, você não volta aqui.’” No Haiti, cursava a faculdade de Ciências Econômicas. No Vale, se formou técnico em contabilidade. Hoje faz outro curso técnico, em eletroeletrônica na Univates e trabalha em uma empresa de informática. Com outros conterrâneos, criou o programa Conexão Haiti, aos sábados, na Rádio Encantado.

Jempson se tornou uma referência para os conterrâneos. É procurado pelos que precisam de ajuda com o idioma, a documentação e a busca por emprego.

Há quatro meses, Jempson conheceu Estha, haitiana recém chegada à região. Se conheceram, começaram a namorar e estão casados faz quatro meses. Ela está grávida de três meses. “Meu filho vai nascer brasileiro”, projeta.



Jempson e Estha casaram e esperam um bebê

Municípios não têm informações sobre imigrantes

As cidades de maior população do Vale do Taquari são também as que receberam maior quantidade de haitianos. Há municípios que oferecem serviços como aula de português, artesanato e fortalecimento de vínculos

Entretanto, o nível de informação das administrações públicas ainda é muito baixo. Entre as cinco maiores cidades da região, nenhuma fornece o número exato de moradores haitianos. Sem ter conhecimento sobre quantos e quem são os estrangeiros que chegam ao Vale, é difícil planejar políticas públicas de inclusão.

Diferenças culturais dificultam adaptação

Os irmãos Wadna, 18, e Gusly Pierre, 16, enfrentam dificuldades de adaptação. O pai veio primeiro, eles chegaram faz três anos. A casa é própria. Nela, moram sete pessoas da mesma família. Na escola, contam com ajuda de colegas para lidar com o idioma. A entrevista precisou da tradução de conterrâneo Nahum Peters Jean.

Gusly socializa por meio do futebol.

Joga como zagueiro ou atacante e virou torcedor do Grêmio.

Eles destacam a diferença entre as duas culturas. As festas de Natal são um exemplo dessa discrepância. Enquanto no Brasil, as famílias se reúnem em casa para a ceia. No Haiti, as casas ficam vazias, a data é celebrada com festa nas ruas.

No som, a playlist mistura os ritmos que fazem sucesso nos dois países. O

funk brasileiro divide espaço com o *ra-boday*, o *kompa* e o *zouk*.

Para o futuro, os irmãos projetam nova migração. Gusly quer morar na França, e Wadna, nos Estados Unidos.



Nahum auxilia Wadna e Gusly com o idioma

“Aterros estão longe de ser o melhor destino para os resíduos”



Prefeitos ouviram e questionaram representantes da Fepam sobre andamento de demandas da região

Diretora da Fepam, Marjorie Kauffmann participou de assembleia da Amvat, que teve como foco a busca por alternativas para a destinação do lixo nos municípios

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Problema antigo da região, a destinação de resíduos sólidos pautou a assembleia geral da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), ocorrida na manhã dessa sexta-feira, 26, em Estrela. A diretora presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Marjorie Kauffmann, foi convidada por prefeitos para a reunião.

Marjorie esteve acompanhada das técnicas da Fepam, Aline Marra e Daiene Zagonel, e trouxe explicações sobre os modelos atuais de destinação final dos resíduos e também a possibilidade de utilização de novas tecnologias.

“Os aterros sanitários, que alguns municípios possuem, são uma forma regulamentada de disposição do resíduo, mas longe de ser a melhor. O aterro acaba inu-

tilizando uma parte do solo”, afirma Marjorie, destacando também a possibilidade de formação de um consórcio entre os municípios do Vale para dialogar com a Fepam.

O modelo possibilitaria o avanço em outras discussões dentro do tema dos resíduos. “É uma questão interessante, pois faz com que se concentre em apenas um local. Os consórcios são bem vistos não apenas para aterros, mas também para a implantação de outras tecnologias de transformação do resíduo sólido urbano em energia e outros tipos de materiais”, diz Marjorie.

A maior parte do lixo recolhido na região é encaminhado à Minas do Leão. O município de Imigrante, por exemplo, tem um custo mensal de R\$ 32 mil para levar os resíduos até o aterro daquela cidade, segundo o prefeito Celso Kaplan.

Desburocratização

Desde o começo do ano na Fepam, Marjorie está buscando aproximar a Fepam de empreendedores e técnicos, visando conduzir o licenciamento ambiental de uma maneira mais efetiva. Nas visitas, recebe uma grande quantidade de demandas e constantemente ouve reclamações sobre a burocracia do setor.

Ela lembra que muitos municípios do Vale possuem o convênio de delegação de competência de

licenciamento, o que facilita na desburocratização de projetos públicos e privados.

“A maioria, hoje em dia, consegue ser licenciada via município. Mas existem aquelas atividades de maior porte e maior potencial poluidor e que acabam chegando até nós”, lembra.

Grupo de trabalho

Um dos encaminhamentos após a assembleia, segundo o presidente da Amvat e prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup, foi a criação de um grupo estratégico, informação que já havia sido antecipada à reportagem na quinta-feira. Segundo ele, esse grupo vai auxiliar a Fepam nas demandas do Vale relacionadas às questões ambientais, principalmente o licenciamento.

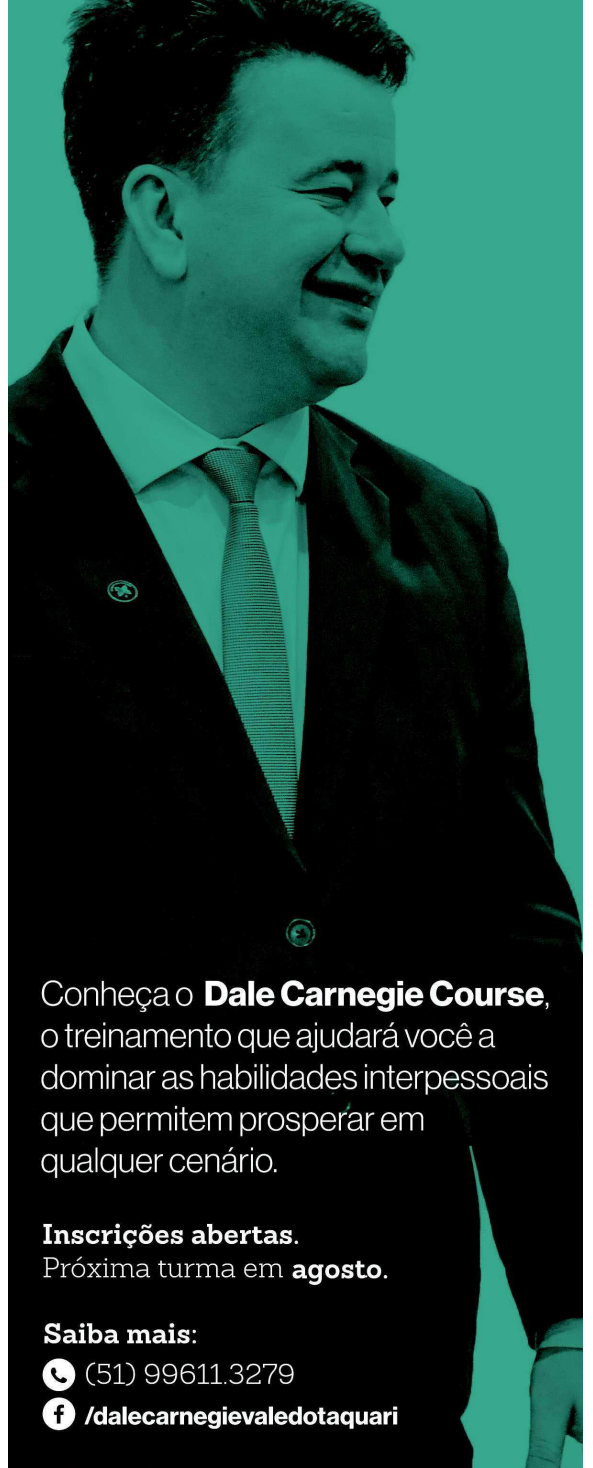
“Também discutimos a criação de um consórcio para tratar dos licenciamentos ambientais aqui do Vale. Os municípios pequenos encontram dificuldades na contratação de profissionais. Aí, com parceria de quem já tem estrutura, poderão fazer seu próprio licenciamento e baratear o custo”, salienta.

Brönstrup vê com bons olhos a possibilidade de implantação de novas tecnologias no tratamento dos resíduos. “Não queremos mais estocar lixo em aterros. Isso não soluciona e, sim, cria problemas para as futuras gerações”, afirma.



MARJORIE KAUFFMANN
PRESIDENTE DA FEPAM

Quer sair da sua zona de conforto, mas não sabe por onde começar?



Conheça o **Dale Carnegie Course**, o treinamento que ajudará você a dominar as habilidades interpessoais que permitem prosperar em qualquer cenário.

Inscrições abertas.
Próxima turma em **agosto**.

Saiba mais:

(51) 99611.3279

/dalecarnegievalekotaquari

portaldalecarnegie.com

Dale Carnegie

REFORÇO NO EFETIVO

Estado confirma 47 novos brigadianos para a região

Políciais serão destinados para o POE, comando rodoviário e para complementar policiamento mínimo de cinco militares em cidades de menor porte

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

No primeiro ciclo das formaturas de novos soldados à Brigada Militar, o governo de Eduardo Leite coloca em prática a estratégia de aumento do efetivo pelo RS. Por meio dos quantitativos regionais, estabelece os critérios para o reforço nos Comandos Regionais de Policiamento Ostensivo (CRPOs).

A unidade do Vale receberá 47 servidores. Serão divididos entre o Pelotão de Operações Especiais (POE) de Lajeado, Comando Rodoviário e efetivo nas cidades de menor porte. Para o trabalho nas estradas, o governo estabelece como mínimo 13



Primeira turma foi formada em cerimônia no Gigantinho nessa sexta. Em Lajeado, evento será no próximo sábado

militares. Nos municípios, nenhum poderá ter menos do que cinco policiais.

Nessa sexta-feira, a Brigada Militar formou 507 alunos-soldados. A cerimônia ocorreu no Gigantinho, em Porto Alegre. “Vocês são responsáveis por salvar vidas todos os dias”, destacou o governador Eduardo Leite. Até o dia 10 de agosto, serão 1.965 novos policiais na corporação.

Distribuição

A estratégia para encaminhar o novo efetivo considera premissas de inteligência e investimento do programa RS Seguro. O governo alega que os critérios priorizam os municípios menos guarnecidos, além das unidades e serviços com maior impacto regionalizado.

O ponto primordial se sustenta na garantia de que nenhuma cidade terá menos do que cinco mi-

litares. Também foi considerada a necessidade de empregar parte do reforço em unidades que podem atuar em todo o Estado.

Em Lajeado

Durante oito meses, os concursos frequentaram mais de 1,6 mil horas-aula. Aprenderam sobre conhecimentos específicos, direito penal, sociologia da violência, uso da força e da arma de fogo, de-

ANÁLISE

O déficit de policiais é histórico em todo o RS. Ao verificar a situação regional, tem-se um número alarmante. Para ter uma condição suficiente de efetivo, seriam necessários mais 410 policiais, como alerta a Amvat.

Entre o disponível e o desejado, há um abismo. Ainda assim, frente a todas as dificuldades fiscais pela qual passa o Estado, a chegada de 46 é melhor do que nada. O governo parece ter uma estratégia bem definida. Isso traz um certo alento.

Mais do que isso, ocorreu na manhã dessa sexta-feira, ao mesmo tempo da formatura dos novos militares, um encontro importante. O programa de Incentivo à Segurança Pública, que garante 5% do ICMS para projetos na área, reuniu o conselho técnico e aprovou cinco projetos. A previsão é de um investimento em aparelhamento, armas, equipamentos, coletes e viaturas, na ordem de R\$ 110 milhões.

Esse sistema também está em desenvolvimento em Lajeado, por meio do Instituto Ipê Amarelo. Se trata de uma alternativa para atender um dos maiores anseios do povo gaúcho, que é mais segurança.

fesa pessoal, medicina legal e policiamento ostensivo, entre outros. Para concluir o curso, durante os últimos dois meses, fizeram o estágio supervisionado, atuando no policiamento das ruas de diferentes municípios. Em Lajeado, o curso teve 86 alunos-soldados.

A formatura está marcada para o dia 3 de agosto (sábado), a partir das 16h, no campo do Colégio Evangélico Alberto Torres.

Mais de 35 mil eleitores precisam fazer biometria

Em Estrela, período de cadastramento termina em 21 de agosto. Lajeado tem prazo até março de 2020

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O número de eleitores que não fizeram o cadastramento biométrico nos dois maiores municípios do Vale do Taquari preocupa o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS). Assunto foi abordado pela presidente do órgão, Marilene Bonzani, durante apresentação da campanha “Eleições 2020: a Justiça Eleitoral na Trilha da Cidadania”.

Ato ocorreu nessa sexta-feira, 26, no Fórum de Lajeado. Marilene citou a necessidade dos eleitores se anteciparem para evitar



Presidente do TRE visitou Lajeado para lançar campanha com vistas às eleições

transtornos nos últimos dias de biometria. “Se a procura continuar assim, haverá filas nos cartórios e nem todos serão atendidos”, prevê a desembargadora.

Em Estrela, 18.213 eleitores (71%) já fizeram o cadastramento. Restam ainda 7.381 eleitores que tem prazo até 21 de agosto para com-

recer ao cartório eleitoral. Lajeado tem período de cadastramento até 11 de março de 2020. Até o momento, 31.964 eleitores (53%) fizeram a identificação biométrica. Restam ainda 28.116 eleitores.

O cadastramento biométrico iniciou no estado em 2015. O processo foi concluído em 426 ci-

dades. Desde março de 2019, 50 municípios (entre eles Estrela e Lajeado) passam pelo processo.

Quem não se apresentar à Justiça Eleitoral durante o período determinado, terá seu título eleitoral cancelado.

Combate à desinformação

A presidente do TRE-RS também abordou as estratégias para diminuir a desinformação nas próximas eleições. O famoso “fake news” foi um dos principais problemas no pleito de 2018, percebe Mariele. “Muitas notícias falsas colocaram em dúvida o processo eleitoral. Vamos combater esses movimentos com informação”, afirmou.

Coordenador de tecnologia do TRE-RS, Martinho Marchi apresentou ferramentas utilizadas para evitar fraudes na urna eletrônica e citou estratégias da entidade para garantir a con-

fiabilidade nos pleitos futuros. “Quem conhece o processo, confia. Quem questiona é porque desconhece ou é mal intencionado”, defendeu.

Marchi citou casos onde realmente houve falha nas urnas e situações em que eleitores tiveram dificuldades para votar. Um dos exemplos foi o registro de 115 mil votos para um partido que sequer tinha candidato a governador no estado. “Precisamos deixar o sistema de votação mais claro às pessoas”, argumentou.

Durante a reunião também foi abordado o Processo Judicial Eletrônico (PJE), sistema de tramitação de processos por via eletrônica que torna a prestação jurisdicional mais ágil e econômica.

Também foi apresentado o programa Lideranças do Futuro, projeto que visa estimular a participação dos jovens no processo eleitoral e promover interesse pela atividade política.

BASQUETE SOBRE RODAS

Lajeado sedia competição estadual

Torneio neste sábado reúne seis equipes com cerca de 60 atletas no Parque do Imigrante

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Dez partidas são disputadas neste sábado pela Copa Lajeado de Basquete em Cadeira de Rodas. As disputas do torneio estadual ocorrem das 8h às 18h, no pavilhão 1 do Parque do Imigrante, em Lajeado. A entrada é de um quilo de alimento não perecível.

Além da anfitriã Blindados do Vale, outras cinco equipes disputarão o título. Leme, de Novo Hamburgo, Aspede, de Santa Cruz do Sul, Canoas, de Canoas, Cidef, de Caxias do Sul, e Adau, de Erechim.

Para definir o campeão, as equipes dentro das chaves se enfrentam em turno único. Os jogos serão em formato de torneio, são dois tempos de 10 minutos cronometrados. Caso uma partida termine empatada, haverá acréscimo de 3 minutos.

Segundo Reni Lawall, coordenadora da Adefil, o objetivo principal da competição é estimular a prática do basquete em cadeiras de rodas e elevar o nível técnico da modalidade no estado. “A competição mostra a eficiência do ser humano, a superação independente de cada limitação”.

A equipe Blindados do Vale é um projeto da Adefil. Toda organização da etapa de Lajeado é por parte da Adefil.

CHAVEAMENTO

A: Blindados, Brothers e Aspede
B: Cidef, Adau e Leme



Torneio deste sábado terá 11 partidas. Campeão será conhecido após as 17h. Blindados busca o título em casa

JOGOS

8h – Canoas x Blindados
8h45min – Cidef x Adau
9h30min – Aspede x Brothers
10h15min – Leme x Cidef
11h15min – Blindados x

Aspede
11h45min – Adau x Leme
Almoço
14h – 3ª A x 3ª B
14h45min – 1ª A x 2ª B

15h30min – 1ª B x 2ª A
16h15min – Disputa do terceiro lugar
17h – Final

LIGA GAÚCHA

Por recuperação, Alaf joga em Erechim

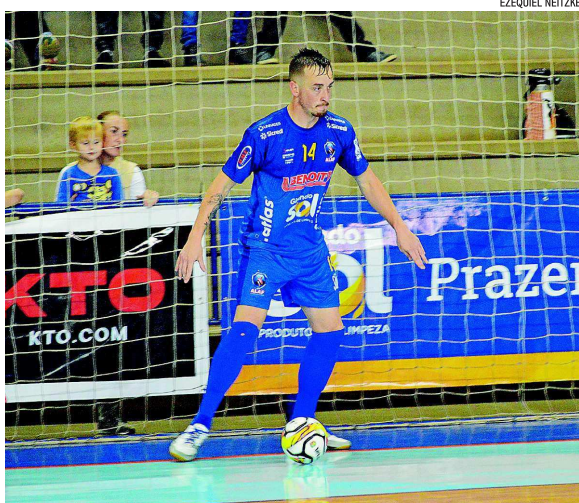
EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

Em busca da recuperação, a Alaf volta a quadra neste sábado. A partir das 18h, a equipe enfrenta o Atlântico, em Erechim.

Nona colocada com seis pontos em seis jogos disputados, a equipe lajeadense precisa da vitória para voltar a zona de classificação a próxima fase. O adversário lidera a competição com 17 pontos.

Para o confronto, o técnico Edmilson Corrêa, o “Bella” tem dois desfalques. O goleiro Léo Oliveira, lesionado, e o ala Xitão, com compromisso particular. O time que deve iniciar a partida é Tiago, Murilo Borges, Bruno, Renã Alemão e Biel.

Bella acredita que dá para vol-



Após boa atuação contra o Guarany, Renã Alemão deve ser titular

tar de Erechim com algum ponto. “Sabemos da dificuldade, mas precisamos nos recuperar do campeonato. Conversamos bastantes e precisamos pontuar para seguir vivo na competição.”

Próximos jogos

Depois do confronto contra o Atlântico, a Alaf terá mais três partidas até o fim do turno. Duas em casa – Abelc e AEU. E um jogo fora contra a ACBF.

JOGOS

Sábado

Atlético X Alaf
AMF X Abelc
AEU X Asif
Sase X ACBF

PRIMEIRA DIVISÃO

EQUIPES	PG	JG	V	SG
Atlântico	17	7	5	12
Guarany	14	6	4	10
PFF	13	6	4	14
Asif	9	6	3	-1
Sase	9	7	3	-4
AMF	7	5	2	2
AEU	7	6	2	-1
ACBF	7	6	1	1
Alaf	6	6	2	-14
Abelc	4	7	1	-13
América	2	6	0	-6



EC AMERICANO/COROAS
CINQUENTÃO COROAS

O frio realmente não é parceiro para atletas de futebol de campo para quem tem um pouco mais de idade, haja visto que o Departamento Médico está lotado, mas faz parte para quem gosta do esporte. No jogo, o Vermelho demonstrou desde o início que estava melhor. O time venceu o time Azul com facilidade – 3 x 0 a equipe Azul. Todos os gols do jogo foram marcados pelo goleador Batata.

A equipe Vermelha venceu jogando com Valmir, Reni, Dário, Otto, Régis, Batata, Félix, Osório, João, Ilson, Ezequiel, Raul e Belmonte. A Azul perdeu com Tiago, Elito, André, Ari, Schossler, Polaco, Rui, Dinho, Secco, Flávio, Jorge, Gerevini e Valmor.

Destacaram-se pelo Vermelho: Otto e Batata. Pelo lado Azul: Valmor e Ari. Comandou as ações o juiz Décio, auxiliado pelos bandeiras Galo, Inácio e Neves.



Ari e Valmor foram os destaques do time Azul

No time Vermelho, Batata e Otto foram os grandes destaques

Veteranos

Na semana passada enfrentamos a Saba. Em um jogo muito truncado, a partida terminou zerada. Nosso time entrou em campo com Everton, Luiz, Cado, Leandro, Fucks, Joel, Fabrício, Laudenor, Nado, Chile e Robinho. Ainda entraram em campo João, Ismael, Pedrinho e Átila. Neste sábado vamos à Venâncio Aires enfrentar o Cruzeiro.

Master

O Master Coroa recebeu, no sábado passado, a tradicional equipe do VECA. Ganhamos o jogo por 7 x 1. Nossos gols foram marcados por Xixi, em três oportunidades, Jandir e Jackson, ambos em duas oportunidades. Jogamos com Pedrão, Jacaré, Gerson, Xuxa, Ronaldo, Sabiá, Jandir, Polaquinho, Fernando, Jackson e Xixi. Logo entraram Carson e Jair. Neste sábado vamos à Nova Santa Cruz, Santa Clara do Sul, enfrentar o Cruzeiro.

Bom fim de semana. Se beber, não dirija!

Esporte Clube Americano/Coroas Esta história não pode parar!

VOLEIBOL

Taça Lajeado ocorre no mês de agosto

A Taça Lajeado de Voleibol Mist, organizada pela Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), recebe inscrições até o dia 10 de agosto, mediante a doação de um kit de higiene pessoal, com no mínimo seis itens, para doação a entidades do município. A competição ocorre no dia 18 de agosto. A ficha de inscrição e o regulamento podem ser acessadas pelo link <http://twixar.me/VTG3>

Os jogos serão disputados no ginásio do Ginásio Nelson Brancher. Cada equipe pode inscrever até 12 atletas. Em quadra deverão atuar no máximo quatro atletas de um gênero, sendo no mínimo dois. Os menores de 16 anos e maiores de 14 anos só podem participar mediante autorização de um responsável. Haverá premiação do 1º ao 3º lugar com troféus e medalhas. O quarto colocado receberá medalhas.

Informe



CLUBE TIRO E CAÇA
www.ctclajeado.com.br

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br

Depois da festa dos campeões da Diamond League CTC, a Copa CTC/Construtora Diamond de Minifutebol retorna neste sábado com os jogos da primeira, segunda e terceira divisões.

Os confrontos abrem o retorno. A partir de agora as equipes brigam pelas cinco primeiras colocações e a classificação para a Série Ouro. Neste sábado o destaque fica para o duelo entre Lesionados e Coroa Mirim/Lyall. As equipes que decidiram o título da Diamond League na primeira divisão, voltam a se encontrar neste sábado.

Segunda divisão

Vice-líder com 20 pontos, o Galera faz confronto direto pelas primeiras colocações contra o Amnésia, terceiro colocado com 19 pontos.

CLASSIFICAÇÃO			
Primeira divisão		Segunda divisão	
Equipes	PG	Equipes	PG
Borussia	27	100 Pressão	30
Coroa Mirim/Lyall	24	Galera	20
Lesionados	18	Amnésia FC	19
Aliança	15	Canhão FC	16
Ghost	15	Four	15
Ser Falcitrua	12	Ser Sodabeb	15
Rebordose	9	Limitados FA	12
Supérfluos	7	Pampero FC	11
Bitterflex	4	FC Baile de Monique	6
Coroa Mirim/Arco Gás	2	Coroa Mirim/Posto do Arco	5
		Coroa Mirim D	5

Terceira divisão		Quarta divisão	
Equipes	PG	Equipes	PG
Donos da Bola	24	Resenha FC	21
Smurfs	23	Dinamo	20
EPTG	16	Descontrole FC	19
Borussia	16	Peladeiros FC	18
Capitão América	12	Lesionados B	16
Ghost	12	Toca Água	14
Extraclasses	11	Aliança 45 anos	8
Maragatos	8	Balboa FC	7
Kondenados	4	Executivos	6
		Pampero	0
		Coroa Mirim D	5

Competição retorna após festa



VOCÊ QUER VELOCIDADE?
Ligue agora: 3729.5551



Finalistas da Diamond League voltam a se encontrar neste sábado

DESTAQUES			
Primeira divisão		Terceira divisão	
45 partidas disputadas 201 gols		45 partidas disputadas 218 gols marcados	
4,47 é a média de gols por jogo		4,84 é a média de gols por jogo	
Cartões amarelos: 84		Cartões amarelos: 109	
Cartões vermelhos: 5		Cartões vermelhos: 12	
Melhor ataque: Coroa Mirim/Lyall – 37 gols		Melhor ataque: Donos da Bola – 37 gols	
Artilheiro: Felipe Cardoso, o “Mendigo” (Coroa Mirim/Lyall) – 12 gols		Artilheiro: Adriano Schneider (Borussia) – 14 gols	
melhor defesa: Borussia – 8 gols		Melhor defesa: Smurfs – 6 gols	
melhor média de gols: Coroa Mirim/Lyall – 4,11 gols por jogo		Melhor média de gols: Donos da Bola – 4,11 gols por jogo	
Segunda divisão		Quarta divisão	
55 partidas disputadas 249 gols		45 partidas disputadas 162 gols marcados	
4,53 é a média de gols por jogo		3,60 é a média de gols por jogo	
Cartões amarelos: 154		Cartões amarelos: 116	
Cartões vermelhos: 12		Cartões vermelhos: 8	
Melhor ataque: 100 Pressão – 46 gols		Melhor ataque: Descontrole – 26 gols	
Artilheiro: Astor Hilgert, o “Teta” – 11 gols		Artilheiro: Juliano Tavares, o “Mosquito” (Resenha) – 11 gols	
Melhor defesa: 100 Pressão – 9 gols		Melhor defesa: Dinamo – 8 gols	
Melhor média de gols: 100 Pressão – 4,60 gols por jogo		Melhor média de gols: Descontrole – 2,89 gols por jogo	

AGENDA			
SÁBADO		SEGUNDA DIVISÃO	
PRIMEIRA DIVISÃO		12h15min	Ser Sodabeb x Coroa Mirim D
12h15min	Rebordose x Aliança	13h15min	Four x Baile de Monique
13h15min	Coroa Mirim/Lyall x Lesionados	14h15min	Canhão x Pampero FC
14h15min	Borussia x Supérfluos	15h15min	Coroa Mirim/Posto do Arco x 100 Pressão
15h15min	Ser Falcitrua x Ghost	16h15min	Galera x Amnésia
16h15min	Bitterflex x Coroa Mirim/Arco Gás		

NOVOS WRAPS
É muito sabor envolvido.



Wrap Steak 3 Formaggi
Wrap Frango Mediterrâneo

Produtos disponíveis neste restaurante de 10/07/2019 a 03/09/2019. Sujeitos a disponibilidade. Recheio Steak 3 Formaggi: carne Supreme envolto em molho 3 queijos e vegetais. Recheio Frango Mediterrâneo: frango desfiado com vinagrete e azeitonas pretas e vegetais. Os sabores acima são exclusivos para os Wraps, não sendo possível a conversão em Sub ou salad. Não são permitidas substituições, dobro de sabor e ingredientes extras. Custo adicional para acompanhamentos, bebidas e para converter em Combo. Imagens meramente ilustrativas. Para mais informações, tabela nutricional e alergias, consulte subway.com. Subway® é uma marca comercial registrada de Subway IP LLC. © 2019 Subway IP LLC.

Restaurante Subway® Lajeado
FAÇA COMO QUISER.

“Estrela vai se tornar o pulmão industrial do Vale”

Empresas e indústrias de outras cidades da região expandem negócios em Estrela. Prefeito Rafael Mallmann estima que município deva gerar mais de 500 empregos no próximo ano

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br



Expansão de empresas e indústrias em Estrela deve gerar pelo menos 500 empregos no ano que vem

Grandes empresas da região estão escolhendo Estrela como território para a expansão de seus negócios. É o caso da Nutritec Suprimentos Agropecuários, Scapini Transportes, Faros, Blaster Sul e Folhito.

Para o prefeito Rafael Mallmann, a chegada e a ampliação destes estabelecimentos em Estrela é um forte indicativo do crescimento econômico que o município alavancou nos últimos anos.

“Fizemos um planejamento desde o primeiro mandato de nossa administração buscando o compromisso em organizar e preparar o serviço público para depois ver os caminhos para o crescimento do município”, celebra o chefe do Executivo.

Como a maioria destes empreendimentos são de Lajeado, Mallmann ressalta a integração entre os dois municípios no fomento econômico da região.

“Estrela vai se tornar o pulmão industrial do Vale do Taquari. Lajeado tem foco mais comercial, já que não há mais espaço para as indústrias. Temos território



Rafael Mallmann,
prefeito de Estrela

para o avanço da indústria e, além disso, o modal da BR-386 percorrendo o município”, enfatiza o prefeito.

A expectativa do governo com a chegada destes estabelecimentos na cidade é de gerar mais de 500 empregos ainda no ano que vem.

Municípios integrados

Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, a expansão das empresas do município ampliando negócios em Estrela é um sinal de que a economia começou a aquecer novamente.

“Em Lajeado as áreas são muito restritas e valiosas. Então, é natural que a expansão se dê em cidades da região, em especial, Estrela”.

▶ AMPLIANDO

Algumas das empresas que devem ampliar negócios em Estrela:

Scapini Transporte

A Scapini Transporte, que tem uma unidade em Lajeado, está ampliando a operação de Canoas para Estrela. Mesmo com a mudança, a matriz da empresa segue em Lajeado. A intenção é aproximar a operação do Vale do Taquari.

Faros

A Faros, que tem sede em Cruzeiro do Sul e trabalha com o setor de farinha de ossos, tem como possibilidade um novo investimento em Estrela. A direção da empresa não confirmou a negociação. No entanto, o proprietário de um imóvel na BR-386 afirmou que dois funcionários ligados a Faros entraram em contato com interesse de alugar um pavilhão. O prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, também informou que a empresa já está negociando com o Executivo.

Folhito

A Folhito, com sede em Lajeado, atua no mercado de adubos orgânicos há mais de 25 anos. A empresa do ramo do desenvolvimento sustentável no aproveitamento de resíduos vai ampliar seu empreendimento em Linha Delfina, em Estrela.

“Encontramos um espaço maior no município vizinho para expandir nossos negócios”, explica o proprietário da empresa, Ito Lanius.

Nutritec Suprimentos Agropecuários

Em outubro de 2018, a Prefeitura de Estrela oficializou a doação de uma área em Novo Paraíso para a Nutritec Suprimentos Agropecuários, que atua em Lajeado na fabricação de alimentos para animais e no segmento da logística. Atualmente, a empresa trabalha em um prédio locado em Lajeado. A intenção é construir uma sede própria. Conforme o prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, estão no aguardo do licenciamento ambiental para começar a obra.



LIDIANE MALLMANN

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Scapini em Estrela

O assunto repercutiu na Câmara de Vereadores de Lajeado esta semana: a transferência da empresa Scapini de Lajeado para Estrela. Na verdade o assunto é mais amplo e complexo. A empresa precisa de uma área maior e a encontrou em Estrela. Os ajustes da mudança ocorreram esta semana em encontro do secretário do Planejamento e Desenvolvimento Econômico; Paulo Finck, e o diretor da secretaria, Guilherme Engster, com os diretores Renato e Ernani Scapini.

60 mil m² e cem empregos

A empresa Scapini Transportes Nacionais e Internacionais vai instalar uma filial em Estrela em área de 60 mil metros quadrados, localizada à margem da BR-386. A nova filial entrará em operação ainda em 2019 e gerar mais de cem empregos diretos até o final do ano. Haverá toda a migração de logística para esta unidade virando um centro operacional integrado. A Scapini possui 19 unidades de operações. Além do Rio Grande do Sul, possui filiais nos estados da Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Pernambuco, além de duas internacionais, em Buenos Aires, na Argentina, e Montevidéu, no Uruguai.

Resultados



Consuldo do Grêmio de Lajeado foi recebido pelo presidente do clube Romildo Bolzan esta semana em Porto Alegre. O mandatário gremista acertou sua vinda a Lajeado para uma palestra no mês de outubro. Vai falar sobre o tema "A Gestão de Resultados". Detalhes de local, dia e horário ainda serão divulgados.

Presença

Eventos em Lajeado têm tido uma presença mais constante da vice-prefeita Gláucia Schumacher. Na sexta-feira ela representou o município no lançamento da campanha "A Justiça Eleitoral na trilha da cidadania - Eleições 2020", junto ao Salão do Júri do Fórum. Cachoeira do Sul foi o primeiro município a receber o evento e Lajeado o segundo. O TRE vai percorrer o estado até outubro. Gláucia marca posição para buscar a reeleição ao lado de Marcelo Caumo. Estar presente e ser vista é estratégico.

Quantos?

Dos 86 policiais militares preparados e treinados em Lajeado e que participam de formação dia 3 de agosto, quantos ficarão no Vale do Taquari? É uma incógnita. O ideal é que ficassem todos. Se permanecer a metade, temos que levantar as mãos aos céus.

Quem avisa...

No pedágio de Cruzeiro do Sul, da ERS-453, o motorista que passa é avisado sobre os buracos na rodovia. Um motorista filmou o aviso da funcionária da EGR na sexta-feira. Está nas redes sociais. Cena tragicômica. Lamentável.

Curtas

** Prefeitura de Santa Clara do Sul instala 47 câmeras de vigilância dentro do projeto de videomonitoramento. Um reforço na segurança deste próspero município. ** Desde maio, reduziu em 73% o número de homicídios em Lajeado. A cidade chegou a ficar 32 dias sem nenhum crime desta natureza. ** Prefeitos do Vale do Taquari não foram recebidos pelo vice-governador e secretário da Segurança em Porto Alegre esta semana. A missão coube ao secretário adjunto. Delegado Ranolfo alegou outro compromisso. ** Não é mais novidade, mas com a chuva intensa da semana, os buracos nas rodovias voltaram.

Campanha com foco nas eleições é lançada pelo TRE

KASSIELI DOS SANTOS



Marilene Bonzanini abordou a valorização do voto

LAJEADO | Na tarde de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) fez o lançamento da Campanha Eleições 2020: a Justiça Eleitoral na Trilha da Cidadania, no fórum de Lajeado. O município é o segundo a receber o lançamento, que destacou a votação por meio de uma eletrônica, a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJE) e a identificação biométrica dos eleitores.

A presidente da instituição, desembargadora Marilene Bonzanini, citou a importância do combate à "fakenews", fenômeno que chamou a atenção nas últimas eleições. "Defendemos os movimentos de disseminação de informações responsável e transparente, no combate às falsas notícias. A Justiça Eleitoral possui como missão a condução isenta nas eleições, e tem como objetivo assegurar as rigidez do processo eleitoral, um dos motes é trazer preventivamente informações bem centradas, se antecipando a transmitir informações", afirma. Bonzanini relatou a preocupação da instituição com o desinteresse dos jovens por votar e o aumento de votos nulos e abstenções.

Abordando a importância do cadastramento biométrico dos eleitores, Bonzanini afirmou que o mesmo anula a possibilidade de fraude do eleitor e reafirma o compromisso com um modelo transparente. "É preciso conscientizar as pessoas para procurar a Justiça eleitoral para se submeter ao novo processo que vai formar, também, o banco de dados do projeto do Documento Nacional de Identidade (DNI)", afirma. Para isso, evidenciou a necessidade de mobilizar o eleitor a buscar atendimento para que não tenha seu título cancelado, lembrando que em Lajeado, a revisão biométrica com coleta de dados, acontece até 11 de março de 2020. "São cerca de 80 mil eleitores, 41 mil apenas biometrizados, temos um grande número a atingir. São cerca de 38 mil eleitores que ainda não fizeram o processo de recadastramento eleitoral. É preocupante a baixa procura", destaca.

O coordenador de gestão de tecnologia, Martinho Marchi, comentou os ataques no 1º turno das eleições de 2018 com a circulação de vídeos nas mídias sociais e em aplicativos de conversa, os quais suscitaram dúvidas quanto ao processo das eleições e questionaram a confiabilidade das urnas eletrônicas. Marchi destacou ações que estarão sendo desenvolvidas pela instituição, entre elas, aperfeiçoamento dos mecanismos de fiscalização das urnas, melhoria da experiência do eleitor ao votar, intensificação das ações de esclarecimento e treinamento.

CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR
ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E
COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL
E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOESQUELÉTICA E
ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado



TIRE UMA FOTO DA CAPA DO JORNAL O INFORMATIVO DO DIA 31/07/19, POSTE NO FACEBOOK E MARQUE

#melevaproshowdoguri

As 5 primeiras postagens levarão um par de ingressos para o show.

04 | 19
AGO | HRS

LOCAL

TEATRO UNIVATES

PROMOÇÃO O INFORMATIVO

Etapa do Bonsai Gaúcho ocorre neste final de semana em Lajeado

Evento faz parte do encontro estadual, que se realiza em várias cidades

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | Neste fim de semana ocorre mais uma etapa do Bonsai Gaúcho 2019. O evento faz parte do encontro estadual, que ocorre em várias cidades durante o ano. Ao longo do sábado e domingo, a comunidade lajeadense

poderá prestigiar a etapa no Parque do Imigrante, no pavilhão quatro, das 9h às 18h.

Serão duas áreas distintas. Uma é de exposição aberta ao público, com entrada gratuita, e que terá a presença de colecionadores de diversos locais do país, apresentando suas plantas. No local, haverá comercialização de bonsais, vasos, adubos e ferramentas para cultivo das miniárvores.

A outra área está destinada à realização de palestras e exposições técnicas avançadas, sendo necessária inscrição prévia para participação nos dias de evento.



FOTO DANIEL HAETINGER/DIVULGAÇÃO

Durante o fim de semana, comunidade poderá conhecer e observar diferentes

► DETALHE

A exposição Bonsai Gaúcho 2019 tem entrada gratuita e ocorre neste fim de semana, 27 e 28, das 9h às 18h, no pavilhão quatro, no Parque do Imigrante. Para mais informações e inscrições para as palestras técnicas é possível entrar em contato com Daniel, pelo telefone (51) 99685-8540 ou e-mail daniel@topbonsai.com.br

CÂMARA em AÇÃO

VOZES QUE CONSTROEM
UMA LAJEADO MELHOR.

Instagram Facebook CAMARALAJEADO



VISITA

SEMENTE
DO
FUTURO

A presidente Neca Dalmoro (PDT) recebeu a visita do presidente da Associação de Moradores do Bairro Moinhos D'Água, Paulo Roberto Schneider, o Beto, e dos integrantes do Projeto Semente do Futuro, Vanuza de Rosso e Jonathan Bomm. Na ocasião, a comitiva falou sobre o funcionamento do projeto. A ideia é oferecer para as crianças, adolescentes e adultos do bairro, de ambos os sexos, a prática de futebol como forma de lazer, entretenimento, educação, fortalecimento de vínculos afetivos, respeito mútuo e inclusão social.



ILDO SALVI

NOME ÀS
RUAS DO
CAMPESTRE

O vereador Ilido Salvi (Rede) apresentou, nesta semana, quatro projetos de denominação de ruas. O CM 055, que denominará de Rua Luis Victorio Sordi a Rua "H", no Loteamento Semilda Schneider; CM 056, que denominará de Rua Artemio Otero Cornelius a Rua "I", do Loteamento Campestre II; CM 057, que denominará de Rua Adilva Luiza Rosetti a Rua "E", do Loteamento Dauernheimer e o CM 058, que denominará de Rua Genovino Jeronymo Rosetti a Rua "D", do Loteamento Dauernheimer. As quatro ruas estão localizadas no Bairro Campestre.



WALDIR GISCH

LEI
ORGÂNICA
MUNICIPAL

O vereador Waldir Gisch (PP), que é relator da Comissão Especial do Projeto de Revisão, Reestruturação e Consolidação da Lei Orgânica Municipal, agendou uma reunião para discutir a proposta. O encontro será realizado na terça-feira, dia 30, às 15h30min, na Sala da Presidência Selvino Dalmoro. Também integram a Comissão os emedebistas Waldir Blau e Eder Spohr; vereadores Nilson Do Arte (PT), Ernani Teixeira (PTB) e Paulo Tóri (PPL). A ideia é ajustar o projeto para que a análise do Plano Diretor Lajeado 2040 seja retomada.

Crédito das fotos: Carolina Gasparotto/Al Câmara de Lajeado.

ACOMPANHE O TRABALHO
DO SEU VEREADOR.

PARTICIPE DA SESSÃO

TERÇA-FEIRA | 17H | ENTRADA FRANCA

Av. Benjamin Constant, 670 - Centro | TV Câmara - Canal 16 da NET | (51) 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br
Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 978,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.513).



CÂMARA DE
VEREADORES

Alaf em busca de recuperação



GUILHERME ROSSINI

Semana foi de treinos e muitas conversas com o elenco

Equipe tem mais um difícil compromisso neste sábado pela Liga Gaúcha

LAJEADO | A Alaf precisa muito de recuperação na Liga Gaúcha de Futsal, após ser goleada, em casa, pelo Guarany de Espumoso, pelo placar de 8 a 3, no início desta semana. Mas quando a fase é ruim, nem a tabela ajuda e coloca o líder do campeonato, Atlântico, como adversário do Lajeadense na partida que ocorre neste sábado, a partir das 18h, em Erechim. Com apenas sete pontos somados em seis partidas, a Alaf está novamente fora da zona de classificação, na nona colocação. O Atlântico está em primeiro, com 17.

Cobranças

A semana foi de intensa mobilização na Alaf. As cobranças da direção com o grupo começaram já no vestiário,

logo após a derrota de goleada para o Guarany. E segundo o diretor Alexandre Heisler, seguiram durante todos os dias, com longas conversas com o elenco. “Não cobramos títulos, mas queremos que haja dedicação. Não podemos levar 21 gols em três jogos. Sabemos das nossas limitações, mas oferecemos salários em dia e todas as condições de trabalho”, disse Heisler.

“Este resultado acendeu um sinal de alerta. E não descartamos mudanças, se acharmos necessário”, encerrou.

CLASSIFICAÇÃO

- 1º - Atlântico, 17
- 2º - Guarany, 14
- 3º - PFF, 13
- 4º - Asif, 9
- 5º - Sase, 9
- 6º - AMF, 7
- 7º - AEU, 7
- 8º - ACBF, 7
- 9º - Alaf, 6
- 10º - Abelc, 4
- 11º - América, 2

Blindados promove V Copa Lajeado de Basquete em Cadeira de Rodas

LAJEADO | O município sedia, neste sábado, uma competição de um esporte paralímpico que estimula a inclusão e é um exemplo de superação a cada jogada. É a V Copa Lajeado de Basquete em Cadeiras de Rodas, que será disputada a partir das 8h, no pavilhão 1 do Parque do Imigrante, com entrada franca. A equipe da casa, Blindados do Vale, é a anfitriã do torneio, que é válido pela terceira etapa do Campeonato Gaúcho de Basquete em Cadeira de Rodas.

O Estadual da modalidade adaptada já teve disputas em Campo Bom e Santa Cruz do Sul. Participam do torneio em Lajeado seis equipes: Canoas, Aspede (Santa Cruz do Sul), Cidef (Caxias do Sul), Adau (Erechim), Leme (Novo Hamburgo) e o Blindados do Vale.

“O objetivo do Campeonato Gaúcho é estimular a prática do esporte adaptado e elevar o nível técnico da modalidade no estado, afirma a Coordenadora da equipe lajeadense, Reni Lawall.

próprios limites e, quando possível, indo além deles”, lembra a coordenadora de Marketing da Unimed VTRP, Danielle Harth.

O Blindados do Vale tem ainda como apoiadores o Ministério do Esporte, Florestal, Atlas, Mercur, Baldo e Charrua e Farmácias São João, além da Unimed VTRP. A 4ª Copa Lajeado conta também com a parceria da Prefeitura Municipal de Lajeado e da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.

A Aspede, por sua vez, também tem apoiadores na comunidade para seguir competindo pelo Estado. São parceiros da entidade santa-cruzeense: Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, Unisc (Projeto Arquitetura e Saúde), Afubra, Beto Peças, Sul Sementes, Belle Vie e Unimed VTRP.

Diversidade

A participação comunitária ativa está no DNA da Unimed VTRP. Nos últimos anos, a busca por um ambiente de trabalho que respeite cada vez mais a diversidade, e o estímulo a ações que tornem a sociedade cada vez mais igualitária fazem parte das práticas sustentáveis da Cooperativa Médica. Uma das ferramentas para chegar lá é o Programa de Diversidade. Ele cria espaços plurais para o desenvolvimento de uma cultura de inovação promovendo a diversidade por meio da inclusão das pessoas, das valorização e da garantia de oportunidades e tratamento igual para todos.

Apoiadores

O Blindados do Vale, de Lajeado, e a Aspede, de Santa Cruz do Sul, contam com o patrocínio da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) nesta temporada. A parceria entre a equipe lajeadense e a Unimed VTRP já está no quarto ano consecutivo. “Atualmente, estamos estimulando a promoção à saúde das pessoas por meio da mudança de hábitos. Mudanças que sejam reais, uma por vez, com cada um respeitando os

Alelise

Confecções

CAMISETAS E UNIFORMES

PERSONALIZADOS

- ESPORTIVAS
- EMPRESARIAIS
- EVENTOS
- DIVULGAÇÃO
- BRINDES

(51) 99130-0734

(51) 99997-5759

(51) 99725-7935

alelise@gmail.com



Linha Nova, Cruzeiro do Sul- RS

gpsnet.com.br

LAJEADO e região

vamos navegar ilimitado na fibra óptica da internet dos gaúchos

gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

Av Benjamin Constant 980 | Fone 3220 0330

GPS Internet GPS Play

TOP 100
1º LUGAR PROVEDOR DE INTERNET
1º LUGAR PROVEDOR DE INTERNET